



International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
<http://cob-ait.net/>

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
<http://osyndicalista.blogspot.com>

Center of Studies and Social Research

<http://cepsait.webnode.com>

<http://cepsait.blogspot.com>

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

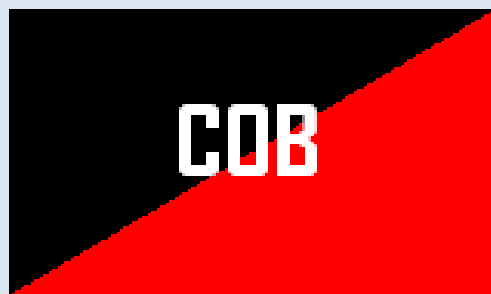
Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin

Year II N° 63
 Friday 11/06/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil



Boletim Operário 63

Caxias do Sul, 11 de junho de 2010.

Correio do Povo
 01 de agosto de 1976.

Há 70 anos: a semana que passou em 1906

O único lugar no mundo onde, nesta semana, o ambiente tinha conotações perigosas, era São Petersburgo, capital da Rússia, como de resto em todo o país, onde parecia iminente uma revolução, consequência do fechamento da Duma (Congresso) ordenado pelo Tzar. Os cárceres estavam lotados de presos políticos. Em Odessa verificaram-se lutas nas ruas entre populares e a polícia e, em Constadt, foi decretado o estado de sitio. Entrementes a anarquia vinha crescendo, pois o governo não mais podia contar com o seu exército já que as tropas recusaram-se a obedecer aos comandantes. Nas arruaças o povo amotinado incendiou o edifício dos Correios e Telégrafos causando enormes prejuízos, ao mesmo tempo em que era assassinado o general Trepoff, governador militar de São Petersburgo, célebre por suas atrocidades e pelos massacres contra o povo por ele ordenados. Em Varsóvia reinava o pânico por motivo do grande número de assaltos aos trens e a estabelecimentos oficiais. Apesar destes graves acontecimentos, o Tzar ainda teve oportunidade de aprovar a nova Constituição do Ducado da Finlândia dando-lhe relativa autonomia.



Correio do Povo DSCN
 25 de julho de 1976.

Há 70 anos: a semana que passou em 1906

Na Argentina havia um movimento justo: os empregados do comércio reivindicavam o descanso semanal obrigatório aos domingos e em Montevideu os estudantes lançavam manifesto contra a presença na Capital uruguaia do ministro norte-americano Elihu Root, afirmando que os Estados Unidos cometiam toda sorte de arbitrariedades contra as nações fracas latino-americanas.

Informando 18

Movimento Operário

1893 – Rio Grande(RS) – Sociedade União Operária – Durou até 1964.

1894 – Rio Grande – Prisão de Anarquistas de origem francesa.

1894 – Pelotas – Caixa dos Operários da Fábrica Aguiar.

1894 – Rio Grande – Manifestação Socialista do 1º Maio.

1894 – Rio Grande - Jornal "O Operário"

1894 – Rio Grande – Instalação da "União Operária". Mantém: Escola diurna e noturna, cooperativa de consumo, cooperativa de produção (costureiras) e Montepio.



"Eu trabalhava numa fábrica que fazia latas de óleo e caixas para chá. Foi o primeiro lugar em que vi crianças de 8 a 12 anos trabalharem como escravos nas máquinas. Quase todos os dias, acontecia de um dedo ser mutilado. Mas o que isso importa... Eles eram remunerados e mandados para casa, e outros tomariam seus lugares. Acredito que o trabalho infantil nas fábricas tenha feito, nos últimos vinte anos, mais vítimas do que a guerra com o sul, e que os dedos mutilados e os corpos destroçados trouxeram ouro aos monopólios e produtores."

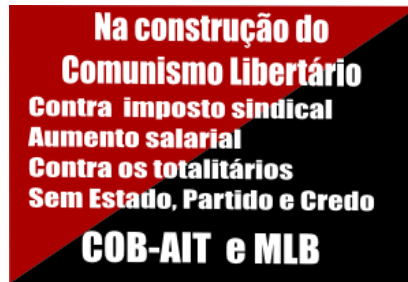
Oscar Neebe

Correio do Povo DSCN

08 de agosto de 1976.

Há 70 anos: a semana que passou em 1906

Na Rússia a situação era muito séria, mas Tzar tinha esperanças de, com a dissolução da Duma, poder controlar a situação e restabelecer a ordem no Império. Isso, porém, estava se tornando cada vez mais difícil, tendo sido decretado o Estado de Sítio, para o cáucaso, ao passo que, em Tiflis e outras cidades, continuava a matança dos judeus, que assim, serviam de bode expiatório. As prisões estavam cheias de políticos contrários ao imperador, mas mesmo assim a revolta se alastrava e a guarnição do forte Kilfingius, atacou com artilharia o forte Favobork dominando-o e fazendo 600 baixas. Em Odessa verificaram-se sangrentos encontros entre cossacos e o povo com centenas de mortos e feridos, ao mesmo tempo em que o povo revoltado em Varsóvia, assaltava e incendiava O Palácio Imperial de Livônia. No Báltico o cruzador Bamgulazovo revoltou-se saindo mar afora, e, por ordem do Ministro da Marinha, partiram ao seu encalço nada menos que dois cruzadores e cinco destróieres. Em Helsingfors, um choque entre tropa leal ao governo e o povo ocasionou centenas de mortos e feridos, ao mesmo tempo em que, por consequência dos ferimentos recebidos na revolta da Esquadra do Báltico, morria o Almirante Bedemyoff, enquanto em Varsóvia era misteriosamente assassinado o General Marlegrafsoy, comandante da polícia. O Governo determinou severa censura telegráfica, mandando fuzilar grande número de oficiais em Kronstadt, que se amotinaram recusando-se a atirar contra o povo.



Correio do Povo DSCN

15 de agosto de 1976.

Há 70 anos: a semana que passou em 1906

A situação na Rússia piorava a cada dia. A polícia de Varsóvia descobriu uma conspiração para soltar os presos políticos que estavam na fortaleza da cidade, mas, ao mesmo tempo, o assalto a um trem que ia para Lidau rendeu 80 mil rublos aos assaltantes, acontecendo, também na futura capital da Polônia, num dos freqüentes combates nas ruas entre a polícia e povo, sair ferido acidentalmente o cônsul do Brasil naquela cidade. Eclodiu um motim em Vladivostok, e logo, grande número de vítimas constatado, enquanto a polícia se preocupava com a descoberta de um complot anarquista, motivo pelo qual foram efetuadas 70 prisões.

Já em Sebastopol o problema era o êxodo das famílias que procuravam sair da cidade, muitas sem qualquer destino, temendo o recrudescimento da ação revolucionária. A todas essas surgiu, uma notícia, logo divulgada pelo mundo, segundo a qual o Tzar Nicolau II estava disposto a renunciar por ter reconhecido não possuir forças suficientes para reprimir a desordem que se alastrava por todo o país.

TRABALHADORES ESTUDANTES E DESEMPREGADOS



É ASSIM QUE
VOCÊ SE
SENTE
QUANDO
RECEBE O
SEU
SALÁRIO?

SEJAMOS NÓS POR NÓS MESMOS!

ASSOCIA AO SINDICALISMO
REVOLUCIONÁRIO E LUTA CONTRA
A EXPLORAÇÃO DO CAPITAL



FOSP-COB, OUTRA FORMA DE FAZER SINDICALISMO

Pequenas Notícias

O Papa enviou uma carta ao Patriarca de Veneza deplorando as agitações operária e agrícola, notadas na Província de Veneza e louvando as instituições de trabalho que se propuseram conseguir uma conciliação na controvérsia entre os proprietários e operários. Ao mesmo tempo convida os ricos a serem generosos, e exorta os operários a não apresentarem exigência exageradas, nem se abandonarem a violências. (O Brasil, Orgam do Partido Republicano, Número 26, Ano XIII, Caxias do Sul 10/07/1920, Capa).



Assassinato de um Operário

Em S. Gabriel foi assassinado o operário Arthur Mattos, que viera há pouco do Rio Grande, para trabalhar como pedreiro nas obras do palacete municipal. Por questões de pagamento, houve uma troca de palavras entre a vítima e os filhos do engenheiro construtor Dr. Antonio Vasconsellos, de nomes Simão e Antonio, resultando estes agredirem a vítima a tiros de revólver produzindo-lhe a morte. Esse crime causou grande indignação naquela cidade. Os criminosos foram presos. A casa do construtor Vasconsellos foi apedrejada, tendo sido confiada à guarda da polícia, para evitar outras consequências. Os operários, indignados, resolveram não mais trabalhar com o referido construtor. (A Tribuna, Folha Independente, Ano I, Número 6, Caxias do Sul, 30/08/1920, Capa).